



Coordenação do Curso de História

Plano de Ensino

Código: HIS0097

Disciplina: História da América 1

Ano-período: 2025-2

Carga horária: 60 horas aula

Docente: Luiz Paulo Ferreira Nogueeról

Turmas de segundas e quartas-feiras, das 8 às 10 e das 19 às 20:40.

Locais: PJC BT 021 (MANHÃ) e PJC BT 076 (NOITE).

Ementa: A diversidade das estruturas sociais, políticas e econômicas pré-colombianas. A conquista da América e a formação da sociedade colonial. Os sistemas coloniais nas Américas: trabalho compulsório, exclusivo metropolitano, colonialismo, elites americanas. Elementos das Independências latino-americanas e dos Estados Unidos.

Objetivos: espera-se que, ao final do curso, os alunos saibam:

1. caracterizar, em linhas gerais, algumas das estruturas sociais, políticas e econômicas das sociedades americanas nos períodos colonial e pré-colonial;
2. elaborar, de modo coerente, uma narrativa que resuma alguns dos processos históricos abordados ao longo do curso.

Introdução: este curso de História da América I contribuirá para a formação de futuros professores de História que atuarão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, assim como contribuirá para a formação de diferentes profissionais que optarem por conhecer algo da história de nosso continente.

Para tanto, privilegiará os conteúdos previstos na ementa, os quais serão abordados em 28 palestras dadas pelo professor e especificadas no cronograma abaixo.

Aos alunos caberá comparecer às aulas para debater os argumentos do professor a partir da bibliografia indicada e comparecer às avaliações, as quais são detalhadas adiante.

Itens a abordar:

1. a diversidade das estruturas sociais, políticas e econômicas pré-colombianas;
2. A conquista da América e a formação da sociedade colonial;
3. Os Sistemas Coloniais nas Américas: trabalho compulsório, exclusivo

Introdução: este curso de História da América I contribuirá para a formação de futuros professores de História que atuarão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, assim como contribuirá para a formação de diferentes profissionais que optarem por conhecer algo da história de nosso continente.

Para tanto, privilegiará os conteúdos previstos na ementa, os quais serão abordados em 28 palestras dadas pelo professor e especificadas no cronograma abaixo.

Aos alunos caberá comparecer às aulas para debater os argumentos do professor a partir da bibliografia indicada e comparecer às avaliações, as quais são detalhadas adiante.

Itens a abordar:

1. a diversidade das estruturas sociais, políticas e econômicas pré-colombianas;
2. A conquista da América e a formação da sociedade colonial;
3. Os Sistemas Coloniais nas Américas: trabalho compulsório, exclusivo metropolitano, colonialismo e elites americanas;
4. Independências nas Américas: ditaduras e democracias.

Metodologia: serão apresentadas pelo professor 28 palestras cujos temas são especificados no cronograma abaixo e às quais todos deverão estar presentes. Espera-se que não apenas as assistam como, também, participem por meio de perguntas e reflexões relacionadas aos temas de cada uma delas a partir da bibliografia indicada pelo professor. Duas das 31 aulas serão dedicadas às provas e uma, por fim, à discussão dos ensaios de cinco alunos, como indicado abaixo.

Avaliação: Para a maioria dos e das estudantes, a avaliação será feita por meio de duas provas versando sobre a bibliografia indicada para cada uma das aulas. Tais provas serão corrigidas de acordo com os seguintes critérios:

- a. o respeito à norma culta da Língua Portuguesa (os alunos estrangeiros estão dispensados desta exigência, bem como os indígenas);

- b. a estruturação coerente da resposta;
- c. uso da bibliografia indicada para este curso para responder às perguntas e;
- d. o respeito ao número de linhas solicitado para cada resposta.

As provas serão compostas por três perguntas. Caberá a cada um escolher duas das três e respondê-las no período de uma aula, conforme o cronograma abaixo indicado. A terceira questão de cada prova terá a seguinte redação:

Questão 3: por meio de uma redação de no mínimo 30 linhas, *proponha* uma pergunta que trate de um tema diferente dos das questões anteriores e *explique os porquês* da relevância dela à luz de ao menos três das leituras indicada para esta parte do curso.

Sugere-se que se comece a respondê-la da seguinte forma: A pergunta que proponho é: Como/Por que/Quando/Onde/Como/De que maneira... XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX? Essa pergunta é importante porque ...XXXXXXXXXX.

Lembre-se: é indispensável que seja apresentada uma pergunta e que a relevância da pergunta seja demonstrada a partir da bibliografia indicada para o curso.

A pergunta que deverá responder a essa questão deverá ser original, não podendo haver duas ou mais perguntas iguais ou suficientemente semelhantes que sugiram ter havido plágio entre os alunos.

Para até cinco pessoas, a avaliação será feita por meio de um ensaio de no máximo 10 e no mínimo 5 páginas. Cada um dos cinco alunos escolherá um tema e deverá ler e discutir a bibliografia indicada pelo professor, a qual será composta por até três livros. O ensaio deverá ser entregue em formato word no endereço eletrônico do professor (luiznoguerol@unb.br), obedecendo às seguintes regras de formatação:

1. espaço simples entre as linhas;
2. margens de 2,5 cm à esquerda e à direita e 3 cm acima e abaixo;
3. Papel A4.

Serão levados em consideração os seguintes critérios para a atribuição das notas dos ensaios:

1. o respeito à norma culta da Língua Portuguesa (os alunos estrangeiros e os alunos indígenas estão dispensados desta exigência, podendo redigir em espanhol,

inglês ou francês);

2. o uso da bibliografia indicada pelo professor para elaborar o ensaio;
3. a estruturação coerente do ensaio, com clara definição do problema e demonstração de uma boa compreensão da bibliografia;
4. a pontualidade da entrega da primeira versão do ensaio em data a ser definida;
5. as melhorias feitas na segunda versão em relação à primeira;

Serão considerados aprovados, incluindo-se formandos, alunos cumprindo condições para não serem jubilados etc, os estudantes que obtiverem a média igual ou superior a 5,0.

Ressalte-se que os interessados em fazer os ensaios deverão enviar para o e-mail do professor, até a quinta aula, um parágrafo apresentando o tema escolhido e as razões que os levaram a escolhê-lo. A partir de tal e-mail, o professor indicará a bibliografia a ser lida.

Não serão aceitos trabalhos que não sigam o procedimento indicado no parágrafo acima.

O plágio, o uso de inteligência artificial ou a cola ensejarão a reprovação.

A formação do historiador é contínua, não acaba e depende fundamentalmente do que se lê. Os cursos de graduação em História, no Brasil, devem ser apenas o início de uma longa jornada e são fundamentais para a formação de historiadores porque neles se adquire o hábito da leitura e da crítica em uma sociedade de analfabetos, de analfabetos funcionais e de pessoas que não têm o hábito de ler¹.

A leitura jamais fez parte do universo cultural dos brasileiros. Quando a maior parte da população tornou-se alfabetizada, sobrevieram hábitos em que os textos lidos são essencialmente curtos e pouco profundos em razão da influência dos meios digitais disponíveis. Neste sentido, aos futuros historiadores brasileiros se apresenta um desafio formidável: ler textos longos e de modo crítico sem contar com uma herança cultural que seja favorável a isto.

A incapacidade dos cursos de licenciatura em geral, e os de História em particular, de criarem tais hábitos explica, por hipótese, muito da má qualidade do ensino básico no País. Os professores têm uma formação deficiente porque leram

¹ No Distrito Federal, um estudo realizado pela CODEPLAN (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Distrito Federal - PDAD/DF 2013) revelou que 63,54% da população não tem o hábito da leitura de livros e que apenas 3,34% lê mais do que 12 livros por ano.

pouco na graduação, não adquiriram o hábito da leitura no período nem depois o adquirem. Ressalte-se que este curso de História da América 1 conta com uma bibliografia de 1220 páginas que deverá ser lida em 16 semanas, perfazendo uma média de aproximadamente 77 páginas por semana.

A Universidade de Brasília é mantida por recursos oriundos de tributos, os quais no Brasil oneram especialmente os mais pobres. Esta é uma razão suficiente para que nos esforcemos para que a UnB seja uma universidade caracterizada pela excelência acadêmica, a qual depende do esforço de cada membro da comunidade e, no que toca aos estudantes de História, da leitura da bibliografia indicada em cada disciplina.

Bibliografia Básica:

BETHEL, L. (org.): *História da América Latina - volumes I e II*, São Paulo, FUNAG, 2001 (disponível na BCE).

KARNAL, L.: *História dos Estados Unidos*, São Paulo, Contexto, 2007. (disponível na BCE)

OSSIO ACUÑA, J.: *El Tahuantinsuyu de los incas*, Lima, EY, 2021. (disponível gratuita e legalmente na rede mundial de computadores)

Frequência: aferida por meio de chamada realizada em sala de aula, embora esta seja uma norma para a qual jamais encontrei justificativa pedagógica alguma em 26 anos de docência.

Conteúdo Programático (todas as aulas terão duração de 110 minutos na parte da manhã e de 100 minutos no horário noturno)

Aula	Atividade	Bibliografia recomendada	N. de páginas
<u>01</u>	Apresentação do curso e discussão de algumas críticas indígenas à sociedade europeia	Weengrow e Graeber (capítulo 2)	63
<u>02</u>	Povoamento das Américas	Politis (Introdução e capítulo 1)	33
<u>03</u>	O que são os mitos astecas	Townsend (capítulo 1)	34
<u>04</u>	O universo divino entre os astecas	Townsend (capítulo 2)	37
<u>05</u>	O início da sociedade humana entre os astecas	Townsend (capítulo 3)	28
<u>06</u>	Lendas e História astecas	Townsend (capítulo 4)	35
<u>07</u>	Falando com o divino entre os astecas	Townsend (capítulo 5)	28
<u>08</u>	Adaptações astecas ao Novo Mundo	Townsend (capítulo 6)	19
<u>09</u>	Múmias andinas de Llullaillaco (Salta - Argentina)	Cerutti	16

10	A ideia de Tahuantinsuyu	Ossio (Introdução e capítulo 1)	48
11	Dois conceitos fundamentais: inca e tahuantinsuyu	Ossio (capítulo 2)	32
12	Os mitos de origem dos incas	Ossio (capítulo 3)	37
13	Religiosidade inca e estrutura econômica inca	Ossio (capítulos 6 e 7)	46
14	Expansão inca	Ossio (capítulo 8 e epílogo)	33
15	Sociedades com e sociedades sem - a antropologia histórica diante do espelho;	Clastres (páginas 183 a 211)	28
16	Primeira prova		
17	Colombo e o Descobrimento das Américas;	Todorov (páginas 3 a 48)	45
18	Descobrimento, conquista e colonização: Cortez e Pizarro;	Todorov (páginas 49 a 120)	71
19	Incas e ashaninkas (contatos andinos e amazônicos)	Pimenta (capítulo 1)	45
20	Resistências e adaptações indígenas nas Américas 1;	Lorandi (páginas 285 a 330)	45
21	Resistências e adaptações indígenas nas Américas 2;	Palermo	41
22	Resistências e adaptações indígenas nas Américas 3;	Estenssoro-Fuchs (31 a 138)	107
23	Formação da sociedade colonial hispano-americana no Peru;	Klarén (páginas 57 a 99)	42
24	Trabalho compulsório nas Américas: escravidão, mita e encomienda;	Tandeter (páginas 30 a 87)	57
25	As elites mexicanas e o comércio pelo Pacífico	Dobado González	29
26	Exclusivo metropolitano e comércio interno às Américas;	Canabrava (páginas 25 a 60)	35
27	Formação da sociedade colonial nos Estados Unidos - uma outra história	karnal (páginas 11 a 97 do PDF)	86
28	Independência e formação dos Estados Unidos;	Karnal (parte II - páginas 1 a 62 do PDF)	61
29	Independências na América Latina	Lynch (páginas 1 a 40)	39
30	segunda prova		
31	Discussão dos ensaios		

As propostas para os ensaios devem ser enviadas até a quinta aula do semestre, a primeira versão deverá ser entregue até a vigésima aula e a versão definitiva deve ser entregue até a vigésima sétima.

Bibliografia Complementar:

- AGNOLIN, A.: *Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (Séculos XVI-XVII)*, São Paulo, Humanitas, 2007.
- ALENCASTRO, L. F. de: *O Trato dos Viventes - formação do Brasil no Atlântico Sul*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- ANDERSON, F.: *Crucible of War: the seven years' war and the fate of empire in British North America, 1754-1766*, Nova York, Vintage, 2007.
- ANNA. T.: "La Independencia de México e de América Central". In: BETHELL, L. (org.): *Historia*

- de América Latina - tomo 5 - las independencias*, Barcelona, Crítica, 1997.
- ARENDRT, H.: *Da Revolução*, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1988.
- ASCHERO, C.A.: El Poblamiento Del Territorio, In: TARRAGÓ, M.N.: *Nueva Historia Argentina – los pueblos originarios y la conquista – tomo 1*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- BAUER, A.J.: A Cultura Material, In: ROMANO, R. e CARMAGNANI, M.: *Para una Historia de América I. Las Estructuras*, México, Fondo de Cultura Económica, 1999.
- BERNARD, S e S. GRUZINSKI: *De la Idolatria - una arqueología de las ciencias religiosas*, México, Fondo de Cultura Económica, 1992.
- BLACKBURN, R. "Por que Segunda Escravidão?", In: MARQUESE, R.B. e SALLES, R.: *Escravidão e Capitalismo Histórico no Século XIX - Cuba, Brasil e Estados Unidos*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2016.
- BONIALIAN, M.: " La «ropa de la China» desde Filipinas hasta Buenos Aires Circulación, consumo y lucha corporativa, 1580-1620", *Revista de Índias*, vol. LXXVI, n.º 268, 2016.
- BONIALIAN, M.: "Comercio y atlantización del Pacífico mexicano y sudamericano: la crisis del lago indiano y del Galeón de Manila, 1750-1821, *América Latina en la Historia Económica*, ene.-abr., 2017
- BORUCKI, A. e ELTIS, D. (eds). *From the galleons to highlands - Slave trade routes in the Spanish Americas*, Albuquerque, the University of New Mexico Press, 2020.
- BOSCH, A.: *Historia de Estados Unidos*, Barcelona, Crítica, 2005.
- BOXER, C.R.: *The Christian Century in Japan, 1549-1650*, Berkeley, University of California Press, 1967.
- CANABRAVA, A.P.: *O Comércio Português no Rio da Prata (1580-1640)*, Belo Horizonte, Itatiaia, 1982.
- CERUTI, M.C.: "Elegidos de los dioses: identidad y estatus en las víctimas sacrificiales del volcán Lulluillaco", *Boletín de Arqueología PUCP*, 7, 2003.
- CLASTRES, P.: *A Sociedade Contra o Estado*, São Paulo, Cosac & Naify, 2003.
- DOBADO GONZÁLEZ, R.: "La globalización hispana del comercio y el arte en la Edad Moderna", *Estudios de Economía Aplicada*, Vol. 32 - 1, 2014.
- GARCÍA-ABÁSULO, A.: "Relaciones entre Españoles y Chinos en Filipinas. Siglos XVI y XVII", In: *Anais do Congresso Espanha y el Pacífico. Legazpi*. Ed. L. Cabrero, Sociedad Estatal de Conmemoraciones Culturales, Tomo II, 2004.
- ELLIOT, J.H.: A Conquista Espanhola e a Colonização da América, In: BETHELL, L. (ORG.): *História da América Latina*, Volume I – América Latina Colonial, São Paulo, Edusp, 2008.
- ENGERMAN, S.: "A Population History of the Caribbean" in HAINES, M.R. e STECKEL, R.H.: *A Population History of North America*, Cambridge, Cambridge University Press, 2000.
- ESTENSORO FUCHS, J.C.: *Del Paganismo a la Santidad - la incorporación de los indios del Perú ao Catolicismo - 1532 hasta 1750*, Lima, Instituto Francés de Estudios Andinos, 2003.
- FRADKIN, R e GARAVAGLIA, J.C.: *La Argentina Colonial – el rio de la Plata entre los siglos XVI y XIX*, Buenos Aires, Siglo XXI, 2009.
- GODINHO, V.M.: *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, Lisboa, Presença, 1981.
- GOES FILHO, S.S.: *Navegantes, Bandeirantes, Diplomatas - um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil*, Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.

- GONZÁLEZ LEBRERO, R.E.: *La Pequeña Aldea – sociedad y economía en Buenos Aires (1580-1640)*, Buenos Aires, Biblios, 2002.
- GRAEBER, D. e WEENGROW, D.: *O Despertar de tudo: uma nova história da humanidade*, São Paulo, Companhia das Letras, 2022.
- GRUZINSKI, S.: *A Águia e o Dragão - ambições europeias e mundialização no século XVI*, São Paulo, Companhia das Letras, 2015.
- GRUZINSKI, S.: *A Colonização do Imaginário - sociedades indígenas e ocidentalização do México Espanhol, séculos XVI - XVIII*, São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
- GUÉRIN, M.A. La Organización Inicial del Espacio Rioplatense, In: TANDETER, E.: *Nueva Historia Argentina – la sociedad colonial – tomo II – Buenos Aires*, Sudamericana, 2000.
- HARARI, Y.N.: *Sapiens - uma breve história do tempo*, Porto Alegre, L&PM, 2018.
- HOBBSAWM, E.: *The Age of Revolution*, Londres, Penguin-Vintage, 1996.
- HOLANDA, S.B. de: *Visão do Paraíso*, São Paulo, Publifolha, 2000.
- KLARÉN, P.F.: *Nación y Sociedad en la Historia del Peru*, Lima, IEP, 2010.
- KLEIN, H.S. e VINSON III, B.: *La esclavitud africana em América Latina y el Caribe*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 2008;
- KOPENAWA, D e ALBERT, B.: *A Queda do Céu - palavras de um xamã yanomami*, São Paulo, Companhia das Letras, 2015.
- LORANDI, A.M.: Las Rebeliones Indígenas, In: TANDETER, E.: *Nueva Historia Argentina – la sociedad colonial – tomo II – Buenos Aires*, Sudamericana, 2000.
- LÓPEZ AUSTIN, A. e MILLONES, L.: *Dioses del Norte, Dioses del Sur - religiones y cosmovisión en Mesoamérica y los Andes*, México, Era, 2008.
- LYNCH, J.: "Los Orígenes de la Independencia Hispanoamericana", In: BETHELL, L. (org.): *Historia de América Latina - tomo 5 - las independencias*, Barcelona, Crítica, 1997.
- MACLEOD, M.J.: A Espanha e a América: o comércio atlântico, In: BETHELL, L. (ORG.): *História da América Latina, Volume I – América Latina Colonial*, São Paulo, Edusp, 2008.
- MARX, K.: *O Capital - crítica da economia política*, São Paulo, Difel, 1988.
- MATOS MOCTEZUMA, E.: *Vida y muerte en el templo mayor*, México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
- MORSE, R.: *O Espelho de Próspero*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- MURRA, J.V.: *El Mundo Andino – población, medio ambiente y economía*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 2010.
- MURRA, J.V.: As Sociedades Andinas antes de 1532, in: BETHELL, L.: *História da América Latina – volume 1: América Colonial*, São Paulo, Edusp, 2008.
- NORTH, D. C.: *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*, Nova York, Northon, 1992.
- NOVAIS, F.A. e MOTA, C.G.: *A Independência Política do Brasil*, São Paulo, Hucitec, 1998.
- O'GORMAN, E.: *La Invención de América*, México, Fondo de Cultura Económica, 2010.
- OSSIO ACUÑA, J.: *El Tahuantinsuyu de los incas*, Lima, EY, 2021.
- PAGDEN, A.: *Lords of All the World: Ideologies of Empire in Spain, Britain and France C.1500-C.1800*, New Haven, Yale University Press, 1998.
- PAIFERMO, M. A. · A Traves de I a Frontera Economía v sociedad indígena desde la época colonial

- hasta el siglo XIX, In: TARRAGÓ, M.N.: *Nueva Historia Argentina – los pueblos originarios y la conquista – tomo I*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- PALOMEQUE, S.: El Mundo Indígena. Siglos XVI-XVIII, In: TANDETER, E.: *Nueva Historia Argentina – la sociedad colonial – tomo II* – Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- PECEQUILO, C. S.: *A Política Externa dos Estados Unidos - continuidade ou mudança?*, Porto Alegre, EdUFRGS, 2010.
- PÉREZ GOLLÁN, J.A.: El Jaguar en Llamas (La Religión en el Antiguo Noroeste Argentino, In: TARRAGÓ, M.N.: *Nueva Historia Argentina – los pueblos originarios y la conquista – tomo I*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- PIRES, J.M.; COSTA, I. D. N. da: O Capital Escravista-Mercantil: caracterização teórica e causas históricas de sua superação”, *Estudos Avançados* 14 (38): 87-120, 2000.
- PLATT, T.: "El Feto Agresivo. Parto, formación de la persona y mito-historia en los Andes", *Estudios Atacameños*, 22, 2002.
- POLITIS, G. G.: "Los Cazadores de la Llanura", In: TARRAGÓ, M. N.: *Nueva Historia Argentina - Tomo I - Los Pueblos Originarios y la Conquista*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- POLITIS, G.G., PRATES, L. e PÉREZ, I.: *El Poblamiento de América. Arqueología y bioarqueología de los primeros americanos*, Buenos Aires, Editora de la Universidad de Buenos Aires, 2009.
- PRADO, F.: *In the shadows of empire: trans-imperial network and colonial identity in Bourbon Rio de La Plata*, Tese de Doutorado, Atlanta, Universidade Emory, 2009.
- PRADO, F. GRIECO, V. L. e BORUCKI, A.: *The Río de la Plata from Colony to Nations - commerce, society and politics*, Cham, Palgrave.
- PRADO JÚNIOR, C.: *Formação do Brasil Contemporâneo*, São Paulo, Brasiliense; Publifolha, 2000.
- RAPHAEL, R.: *Mitos Sobre a fundação dos Estados Unidos*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
- ROSTWOROWSKI de Diez Canseco, M.: *Historia del Tahuantinsuyu*. Lima, IEP, 1987.
- ROSTWOROWSKI de Diez Canseco, M.: *Ensayos de Historia Andina I – elites, etnias, recursos naturales*, Lima, IEP, 2005.
- SAHLINS, M.: *Metáforas Históricas e Realidade Míticas*, Rio de Janeiro, Zahar, 2008.
- SALLES-REESE, V.: *De Viracocha a la Virgen de Copacabana - representación de lo sagrado en el lago Titicaca*, La Paz, Instituto Francés de Estudios Andinos, 2015.
- SEMPAT ASSADOURIAN, C.: *El Sistema de La Economía Colonial – mercado interno, regiones y espacio económico*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 1982.
- STUDER, E.F.S.de: *La Trata de Negros en el Río de La Plata*, Buenos Aires, Libros de Hispanoamérica, 1984.
- SUBRAHMANIAN, S.: *Impérios em Concorrência - histórias conectadas nos séculos XVI e XVII*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2012.
- THOMAS, H.: *El Imperio Español de Carlos V*, Buenos Aires, Planeta, 2011.
- TODOROV, T.: *A Conquista da América - a questão do outro*, São Paulo, Martins Fontes, 1989.
- TOMICH, D.W.: *Pelo Prisma da Escravidão - Trabalho, Capital e Economia Mundial*, São Paulo, EDUSP, 2011.

TOWNSEND, C.: *Mitos Astecas - um guia para suas histórias e lendas*, Petrópolis, Vozes, 2025.

VAN LIER, R.A.J.: *Sociedade de Fronteira – uma análise social da História do Suriname*, Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2005.

VERSIANI, F.R. e NOGUERÓL, L.P.F. (orgs.): *Muitos Escravos, muitos senhores*, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 2017.

WEBER, M.: *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, Rio de Janeiro, Martin Claret, 2020.

ZIMRING, C. A.: *Clean and White: a history of enviromental racism in the United States*, Nova York, New York University Press, 2016.

ZUIDEMA, R.T.: *Inca Civilization in Cuzco*, Austin, University of Texas Press, 1990.

Avaliação substitutiva: se necessário, em razão de doença, luto etc serão feitas avaliações em outras datas que não as indicadas para todos.